

## **Título**

Mundo rural, patrimonialização e turistificação. Uma inevitabilidade?

## **Autor**

João Paulo Avelãs Nunes (DHEEAA/FLUC e CEIS20/UC, [jpavelas@fl.uc.pt](mailto:jpavelas@fl.uc.pt))

## **Resumo**

Face à crise do mundo rural na generalidade dos países desenvolvidos e de desenvolvimento intermédio — redução e envelhecimento da população, competição com países subdesenvolvidos e com países emergentes, rarefacção da procura de terrenos agrícolas e florestação industrial de territórios, sequelas climatéricas da alteração dos equilíbrios ambientais, etc. —, por um lado, a ampliação do número e do tipo de bens classificados como património cultural e como património cultural; por outro, o reforço de actividades de lazer e de turismo cultural e de natureza têm surgido como soluções e/ou enquanto ameaças complementares.

Em resultado de uma eventual mitificação das características do “mundo rural tradicional” e/ou da protecção de uma utilização de baixa intensidade da ruralidade, muitos investigadores em ciências sociais, especialistas em tecnologias também derivadas das ciências sociais e decisores políticos ou organizacionais têm considerado que a ampliação do universo do património cultural e das actividades de lazer/turismo acarretam, necessariamente, um agravamento dos actuais problemas desse mesmo mundo rural. Elencam-se, por norma, fenómenos como a especulação com bens imóveis, a hegemonia da cultura de massas, a transformação dos residentes em actores ou em figurantes de iniciativas de venda de serviços de lazer e de turismo, a instrumentalização de memórias e identidades, a apropriação da maior percentagem do valor acrescentado gerado pelos agentes económicos e pelos territórios urbanos.

Considero que, sendo o património cultural e a museologia, o lazer e o turismo saberes de cariz tecnológico também derivados de ciências sociais, dificilmente a respectiva utilização para intervir e transformar a realidade resulta, apenas, em alterações negativas das imperfeitas realidades antes e hoje existentes. Advogo, assim, as potencialidades de uma análise comparativa entre património cultural tradicional, património cultural neo-moderno e património cultural pós-moderno; entre lazer e turismo baseados em registos culturais eruditos, populares e de massas; entre perspectivas estruturantes e instrumentais de memórias e identidades, de participação das populações e/ou das comunidades.

## **Palavras-chave**

Crise do mundo rural

Modalidades de vivência cultural

Noções de património cultural

Tipos de lazer e de turismo

Tecnologias derivadas de ciências sociais